

Comdec se reúne para discutir ações em áreas de risco

Joinville (05/05/2009) - Secretaria de Comunicação (Prefeitura Municipal de Joinville)

Conselheiros do Comdec - Conselho Municipal de Defesa Civil - se reuniram na manhã desta terça-feira (5/5), na Sala do Colegiado, na Prefeitura de Joinville. Na pauta, entre outros assuntos, estava a apreciação de laudo técnico lavrado por geólogo referente a área de risco identificada pela Defesa Civil.

Entre os conselheiros, estavam secretários regionais, representantes da Polícia Militar, do Corpo Bombeiros, empresas de transporte, Infraero, Petrobrás, CEAJ (Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville), Clube Rádio Operador, Cruz Vermelha Brasil, Joinville late Clube e ACIJ.



Os secretários regionais apresentaram locais de situação de risco nos bairros como a rua Eugênio Volter, no Costa e Silva, a rua Guarujá, no Itaum, a rua XV de Novembro, no Glória, a rua Macaé, a rua Xaxim, entre outros.

Foram mapeados, por um engenheiro civil especialista em patologia de obras civis, 830 ocorrências de deslizamentos em Joinville.

Agora, é preciso diagnosticar situações de risco e hierarquizar problemas. 56% dos deslizamentos envolvem desníveis de mais de 6 metros de altura. Para a Prefeitura, não é possível interditar sem estudos mais aprofundados e que são caros. É preciso saber como ocorreram os deslizamentos, a formação geológica e ainda a questão ambiental.

No caso da rua XV de novembro, os próprios moradores contrataram a UFPR para um estudo geofísico para futura remoção de material. O estudo mostrou onde e quando deverá ser feita a interferência. "A Prefeitura não pode assumir encargo dessas obras. A população precisa ser esclarecida do que o poder público pode ou não fazer. A Comdec recomenda e determina intervenção, queremos que as pessoas se organizem e vão atrás de uma solução", disse Alvir Alvino Schneider, gerente da Defesa Civil.

Há uma estimativa de R\$ 50 milhões para trabalhar nas obras das 30 principais ocorrências em Joinville. "Precisamos dar um posicionamento claro para o dono do imóvel, quem não fizer nada, o problema vai evoluir. O município não tem recursos para isso e a maioria da população não tem condições financeiras ou não se organiza. A sociedade não entende e acha que a Prefeitura é dona do problema?", disse Alvir.

Segundo o gerente da Defesa Civil, em áreas privadas, a responsabilidade de encontrar soluções é dos particulares. "A Comdec vai referendar a emergência das situações e o risco", disse.

Fonte: Secretaria de Comunicação (Prefeitura Municipal de Joinville)

<http://www.joinville.sc.gov.br/index.php>